



O dia inacabado

Lêdo Ivo^{1*}

Como todos os homens, sou inacabado.
Jamais termino de ser.
Após a noite breve um longo amanhecer
me detém no umbral do dia.
Perco o que ganho no sonho e no desejo
quando a mim mesmo me acrescento.
Toda vez que me somo, subtraio-me,
uma porção levada pelo vento.
Incompleto no dia inacabado,
livre de ser ainda como e quando,
sigo a marcha das plantas e das estrelas.
E o que me falta e sobra é o meu contentamento.

¹ * Lêdo Ivo (n. 1924, Brasil) é jornalista, poeta, romancista, contista, cronista e ensaísta, Membro da Academia Brasileira de Letras desde 1986. A sua vasta obra de poesia e de prosa foi premiada, entre outros, com o Prêmio de Romance da Fundação Graça Aranha, o Prêmio do Pen Clube do Brasil, o Prêmio Jabuti e o Prêmio Mário de Andrade. Numa vasta bibliografia, destacam-se as obras *As alianças*, romance (1947); *A cidade e os dias*, crônicas (1957); *Finisterra*, poesia (1972); *Ninho de cobras*, romance (1973); *Confissões de um poeta*, memórias (1979); *Curral de peixe*, poesia (1995).